

Águas de Portugal quer ver duplicada produção de fontes renováveis

31 de Maio, 2017

A Águas de Portugal (AdP) anunciou um investimento de 18,1 milhões de euros para ver duplicada a produção de energias renováveis e reduzir os custos energéticos anuais em cinco milhões de euros. Esta é a principal estratégia do Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE) da AdP apresentado hoje na sede do grupo, em Lisboa, numa sessão que contou com as presenças do ministro do Ambiente e do secretário de Estado da Energia.

Com a implementação deste plano, até 2020, o grupo deverá melhorar o seu desempenho energético, aumentando em 25,6 Gigawatt-hora (GWh) a produção própria de energia elétrica, mais do dobro do valor atual (24,4 GWh). E, se assim for, uma parte significativa desta produção destina-se a ser consumida nas próprias instalações do grupo, cujo consumo elétrico anual ronda os 704 GWh, 1,4% do total nacional, fazendo da AdP um dos cinco maiores consumidores empresariais de eletricidade nacionais.

Só em 2016, a fatura energética do grupo AdP representou 57% dos custos operacionais, o equivalente a cerca de 68 milhões de euros que, com a implementação do PEPE, se estima que venham a ser reduzidos em mais de cinco milhões de euros por ano.

A redução dos consumos e ajustamento dos horários de consumo, bem como a melhoria das condições de aquisição de energia são as outras duas metas do PEPE para promover níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e sustentabilidade das suas operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

Na ocasião, a AdP assinou esta quarta-feira dois protocolos de colaboração, um com a ADENE – Agência para a Energia e outro com a Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia e Ambiente referente a ações a implementar no âmbito do PEPE.